



## TECNOLOGIA EDUCACIONAL COMO ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA SEXUAL EM MULHERES TRANS

Adrian Thaís Cardoso Santos Gomes da Silva Araújo <sup>1</sup>

Nycarla de Bezerra Araújo <sup>2</sup>

Sheila Coelho Ramalho Vasconcelos Moraes <sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A população trans, especialmente jovens em idade escolar, enfrenta altos índices de violência, exclusão e discriminação no ambiente educacional. Essa realidade compromete o desenvolvimento pessoal, social e acadêmico desses estudantes, exigindo estratégias de prevenção baseadas na promoção da equidade e do respeito à diversidade. **Objetivo:** descrever as etapas da construção de uma tecnologia educacional para o enfrentamento da violência sexual. **Métodos:** Trata-se de um estudo de desenvolvimento metodológico, precedido pelas seguintes etapas: a) identificação dos conteúdos para o desenvolvimento da cartilha; b) desenvolvimento da cartilha com base na revisão da literatura e entrevistas realizadas com as mulheres trans. **Resultados:** na primeira etapa foi identificado por meio da revisão da literatura os tópicos para a construção. Na segunda etapa, o conteúdo foi extraído a partir dos relatos das 16 sessões realizadas no *Google Meet*. Os tópicos da cartilha abordam a definição de violência, identidade de gênero x orientação sexual, quais as consequências da violência contra as mulheres trans, tipificação da violência, locais de apoio e como denunciar em caso de violência. A cartilha tem o formato digital com 39 páginas, com uma linguagem de fácil entendimento para a população, foi submetida a uma validação de conteúdo e de aparência com valores de 0,88 e 0,95 respectivamente. **Conclusão:** A tecnologia educacional foi considerada válida pelo público alvo e pelos juízes, a cartilha poderá ser usada e compartilhada com as mulheres trans e profissionais que atuam no processo de educação em saúde, minimizando os efeitos das violências perpetradas contra as mulheres trans, visto ser um problema de saúde pública mundial. **Contribuições para a Enfermagem:** O presente estudo evidencia que a utilização de uma tecnologia de fácil acesso oportuniza ao enfermeiro a utilização da cartilha para educação em saúde, trabalhando na temática de violência sexual com jovens no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** “violência”, “pessoas transgênero”, “ambiente escolar” “prevenção” e “tecnologia educacional”

---

<sup>1</sup> Doutoranda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, [adrian.thais@ufpe.br](mailto:adrian.thais@ufpe.br);

<sup>2</sup> Doutoranda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, [nycarla.bezerra@ufpe.br](mailto:nycarla.bezerra@ufpe.br);

<sup>3</sup> Docente do Departamento e Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, [sheila.coelho@ufpe.br](mailto:sheila.coelho@ufpe.br)

